

**ENSINO ARTÍSTICO ESPECIALIZADO
ARTES VISUAIS E AUDIOVISUAIS**

CURSO DE PRODUÇÃO ARTÍSTICA

Componente de Formação Técnica-Artística

PROGRAMA

Projeto e Tecnologias

11º ANO

COMPLEMENTO AO MÓDULO II

DO PROGRAMA HOMOLOGADO EM 2005

Autores
Carmelita Espadinha
Luísa Dauphinet Barros
Mestre José Faria

Homologação
12/06/2014

A inclusão das novas especializações de Gravura/Serigrafia e de Pintura Decorativa no Curso de Produção Artística produz efeitos a partir de 2009/2010, em data posterior à homologação do programa de Projeto e Tecnologias de 11º ano. Por essa razão, completa-se o referido programa com informação relativa às técnicas específicas de Gravura/Serigrafia e de Pintura Decorativa.

Os conteúdos base referentes a estas especializações poderão ser abordados no módulo II do programa de 11º ano que, em 2005, só contemplava as tecnologias associadas às áreas de especialização homologadas e aprofundados no módulo III – Projeto do mesmo programa, caso seja essa a opção do aluno.

Assim, os conteúdos que constam do presente complemento dever-se-ão ser considerados nos temas/conteúdos do módulo II (ponto 2.2), concomitantemente com Cerâmica, Ourivesaria e Têxteis, as Áreas de Desenvolvimento de Pintura Decorativa e Gravura/Serigrafia.

A distribuição dos conteúdos por cada um dos períodos caberá à equipa de professores, de modo a compatibilizar os tempos adequados a Projeto, Tecnologias e comuns a Projeto e Tecnologias.

As unidades letivas indicadas destinam-se a orientar as atividades de acordo com as características e exequibilidade da cada área tecnológica/ prática artística, podendo ser alteradas caso a equipa de professores assim o considere, desde que ressalvado o cumprimento dos conteúdos e dos objetivos a atingir.

Refere-se, igualmente, que no 10º ano os conteúdos de Serigrafia deverão ser abordados no âmbito do Bloco I - Módulo Introdutório (como referido nas sugestões metodológicas), e no Bloco II – Áreas de Desenvolvimento (Projeto de Design - 2. Design de Comunicação), onde no ponto 2.2. é contemplada a Iniciação à Serigrafia. Esta indicação deverá ser tida em conta pelas escolas que ponderem abrir a especialização em Gravura/Serigrafia no 12º ano.

No caso de escolas que contemplem a especialização em Pintura Decorativa, será pertinente a abordagem dos conteúdos base desta área, também através de experiências no desenvolvimento do Projeto Artístico (10º ano - Bloco II), uma vez que o elenco de Tecnologias indicadas não considera práticas específicas relevantes para Pintura Decorativa.

11º Ano

Área de desenvolvimento de Gravura/Serigrafia

Visão Geral dos Temas/Conteúdos

Temas	Número de unidades letivas (90')
11º ano	44 unidades letivas
Tema I – Introdução à Gravura	Total 4
1 – História Técnico Artística da Gravura	2
2 – Introdução aos Materiais	2
Tema II – Técnicas de Lino e Xilogravura	Total 12
1 – Linogravura	6
2 – Xilogravura	6
Tema III – Introdução à Calcografia	Total 10
1 – Introdução à Calcografia	2
2 – Introdução à Ponta seca	8
Tema IV – Introdução à Água-forte e Água-tinta	Total 18
1 – Água-forte sobre cobre	5
2 – Verniz mole	5
3 – Água-tinta sobre cobre	8

Área de desenvolvimento de Pintura Decorativa

Visão Geral dos Temas/Conteúdos

Temas	Número de unidades letivas (90')
11º ano	44 unidades letivas
Tema I – Introdução à Pintura Decorativa	Total 4
1 – História Técnico Artística da Pintura Decorativa	2
2 – Introdução aos Materiais	2
Tema II – Técnicas Decorativas	Total 6
1 – Tingimentos e Decapagens	2
2 – Esponjados	2
3 – <i>Stencil</i>	2
Tema III – Decoração de Superfícies	Total 6
2 – Texturados	2
3 – Efeitos	2
4 – Patines para envelhecimento	2
Tema IV – Imitação de materiais	Total 18
1 – Douramento	6
2 – Marmoreado	6
3 – Madeiras	6
Tema V – Ornamentos	Total 10
1 – Desenho de ornamentos	4
2 – Pintura de ornamentos	6

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO – GRAVURA/SERIGRAFIA

Tema I - Introdução à Gravura

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- História Técnico Artística da Gravura <ul style="list-style-type: none"> - Conceito de Gravura - Gravura Oriental - A Idade Média e a Xilogravura - A Calcografia - O Linóleo e as técnicas contemporâneas - Os grandes artistas Gravadores: Dürer, Holbein, Cranach; Rembrandt, Callot; Wateau, Boucher, Fragonard, Canaletto; Piranèse, Goya, Blake; Ensor, Munch, Gauguin, Nolde, Bernard; Kollwitz, Klee, Kandinsky, Picasso - A Gravura em Portugal - A Cooperativa de Gravadores Portugueses “Gravura” 	<p>Reconhecer os aspetos mais pertinentes da história e das técnicas da Gravura</p> <p>Contatar com diferentes obras de Gravura</p> <p>Relacionar a Gravura com grandes artistas e com diferentes tipologias expressivas</p> <p>Contextualizar a Gravura dentro das Artes Plásticas</p>	<p>Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e obras com gravuras originais)</p> <p>Visita a exposições, arquivos e Ateliês</p> <p>Visionamento de filmes demonstrativos das diferentes técnicas</p> <p>Realização de pequenos textos expositivos, analíticos e críticos, com base nas visitas e diferentes observações efetuadas ou produto de uma pesquisa temática (ex.: “Materiais de Xilogravura” “A Gravura de Rembrandt”)</p>	2
2- Introdução aos Materiais <ul style="list-style-type: none"> - Papéis - Matrizes - Materiais de talhe - Materiais riscadores - Materiais brunidores - Mordentes - Vernizes - Resinas - Tintas - Prensas - Produtos de limpeza - Noções de higiene e segurança 	<p>Contatar com os materiais específicos das técnicas de Gravura</p> <p>Utilizar vocabulário específico da Gravura</p>	<p>Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e obras com gravuras originais)</p> <p>Recurso a material de projeção audiovisual</p>	2
Total 4			

Tema II - Técnicas de Lino e Xilogravura

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- Linogravura <ul style="list-style-type: none"> - Materiais - Ferramentas - Prensa Vertical - Papéis - Tecidos - <i>Monotipo</i> - Desenho direto - Desenho transferido - Manuseamento das goivas em segurança - Gravação - Registo do papel na prensa - Registo da Matriz - Tintagem - Estampagem - Prova de estado (análise) - Prova monocromática - Prova policromática (várias matrizes) - Características gráficas da estampagem (análise) - Tiragem final - Registo da Tiragem - Limpeza e conservação da Matriz - Planificação e secagem da tiragem - Regras de Numeração das Provas 	<p>Gravar um desenho em uma ou mais placas de linóleo</p> <p>Estampar provas em mono e multicromia</p>	<p>Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e obras com gravuras originais)</p> <p>Visita a exposições, arquivos e Ateliês</p> <p>Realização de pequenos textos expositivos, analíticos e críticos com base nos trabalhos efetuados ou observados ou produto de uma pesquisa temática (ex: Xilogravura Neo-Realista)</p> <p>Observação analítica de matrizes e provas de artistas gravadores</p> <p>Método T.W.I.</p> <p>Elaboração de matrizes experimentais e impressão das mesmas</p> <p>Registo fotográfico das etapas e arquivo de impressões intermédias para a visualização de cada fase</p> <p>Recurso a material de projeção audiovisual</p> <p>Disseminação dos resultados em exposição</p>	6
2- Xilogravura <ul style="list-style-type: none"> - Materiais - Ferramentas - Papéis - Desenho direto - Desenho transferido - Manuseamento das goivas em segurança - Gravação à Fibra - Gravação à Contra-fibra - Adição direta de materiais - Texturas - Tintagem por rolo e estampagem - Impressão vertical - Impressão horizontal e processo de Talhe doce - Estampagem por colagem - Registo do papel/tecido - Registo da Matriz - Prova de Estado (análise) - Prova monocromática - Prova policromática (várias matrizes) - Características gráficas da estampagem (análise) - Tiragem final - Registo da Tiragem - Limpeza e conservação da Matriz - Planificação e secagem da tiragem - Regras de Numeração das Provas 	<p>Gravar um desenho sobre uma placa de madeira com técnicas convencionais</p> <p>Gravar um desenho sobre uma placa de madeira com técnicas não convencionais</p> <p>Estampar provas em mono e multicromia</p>		6
Total 12			

Tema III - Introdução à Calcografia

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- Introdução à Calcografia <ul style="list-style-type: none"> - Papéis - Matrizes (análise) - Materiais riscadores - Materiais brunidores - Mordentes - Vernizes - Resinas - Tintas - Prensas - Produtos de limpeza - Noções de higiene e segurança (manuseamento) - Provas (análise) 	Distinguir as diferentes tipologias da calcografia e materiais atuantes	Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e obras com gravuras originais) Visita a exposições, arquivos e Ateliês Observação analítica de matrizes e provas de artistas gravadores Método T.W.I. Realização de pequenos textos expositivos, analíticos e críticos, com base nos trabalhos efetuados ou observados ou produto de uma pesquisa temática (ex.: "Materiais riscadores" "A Gravura de Dürer")	2
2- Introdução à Ponta Seca <ul style="list-style-type: none"> - Manuseamento dos materiais - Características da linha na Ponta Seca - Criação de tonalidades - Zonas a eliminar - Processo de Talhe Doce - Estampagem - Prova de Estado - Prova Final - Limpeza e conservação da Matriz - Secagem e planificação da Prova - Regras de Numeração das Provas 	Polir e biselar uma placa de cobre Gravar diretamente um desenho sobre uma placa de cobre Estampar várias provas Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Elaboração de matrizes experimentais e impressão das mesmas Registo fotográfico das etapas e arquivo de impressões intermédias para a visualização de cada fase Recurso a material de projeção audiovisual Disseminação dos resultados em exposição	8
			Total 10

Tema IV - Introdução à Água-forte e Água-tinta

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- Água-forte sobre cobre - Manuseamento dos materiais - Tempos dos mordentes - Papéis - Vernizes e Betumes - Desenho transferido - Escalas de tonalidade - Remoção de vernizes e betumes - Processo de Talhe Doce - Registo do Papel - Registo da Matriz - Estampagem - Provas de Estado (análise) - Retoque - Prova Final ("Boa a Tirar") - Limites da Tiragem - Tiragem Final - Registo da Tiragem - Limpeza e conservação da Matriz - Secagem e planificação da Prova - Regras de Numeração das Provas	Polir e biselar uma placa de cobre Gravar com mordente Estampar várias provas Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e obras com gravuras originais) Visita a exposições, arquivos e Ateliês Observação analítica de matrizes e provas de artistas gravadores Método T.W.I.	5
2- Verniz mole - Manuseamento dos materiais - Vernizes - Texturas - Tempos dos Mordentes - Processo de Talhe Doce - Registo do Papel - Registo da Matriz - Estampagem - Provas de Estado (análise) - Prova Final - Limpeza e conservação da Matriz - Secagem e planificação da Prova - Regras de Numeração das Provas	Polir e biselar uma placa de cobre Aplicar Verniz Mole Imprimir texturas Gravar com ácido nítrico ou perclorato de ferro Estampar várias provas Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Elaboração de matrizes experimentais e impressão das mesmas Realização de pequenos textos expositivos, analíticos e críticos com base nos trabalhos efetuados ou observados ou produto de uma pesquisa temática (ex.: " Vernizes e Mordentes" " Gravuras de águas-tintas de Bartolomeu dos Santos") Registo fotográfico das etapas e arquivo de impressões intermédias para a visualização de cada fase Recurso a material de projeção audiovisual	5
3- Água-tinta sobre cobre - Manuseamento dos materiais - Resinagem da Matriz - Mordentes - Tempos de Gravação - Eliminação de áreas - Remoção de Resinas - Processo de Talhe Doce - Provas de Estado (análise) - Retificações - Prova Final - Limpeza e conservação da Matriz - Secagem e planificação da Prova - Regras de Numeração de Provas	Polir e biselar uma placa de cobre Resinar a Matriz Gravar com mordentes Atingir diferentes tonalidades Estampar várias provas Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Disseminação dos resultados em exposição	8
			Total 18

ÁREA DE DESENVOLVIMENTO – PINTURA DECORATIVA

Tema I - Introdução à Pintura Decorativa

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- História Técnico Artística da Pintura Decorativa - Conceito de Pintura Decorativa - A Pintura Decorativa como expressão atuante sobre o ambiente envolvente - Exemplos paradigmáticos da utilização decorativa da pintura	<p>Relacionar a história e as técnicas da Pintura Decorativa com as restantes artes</p> <p>Relacionar a Pintura Decorativa com as necessidades da Sociedade ao longo dos tempos, com ênfase no caso nacional</p>	<p>Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos e peças decorativas de pequena dimensão)</p> <p>Visita de estudo a museus especializados e registo qualitativo do preenchimento do respetivo guião.</p>	<p align="center">2</p>
2- Introdução aos Suportes e Materiais - Papéis - Gessos ornamentais - Peças de mobiliário e decoração - Superfícies Parietais - Madeiras - Materiais riscadores - Brochas e Pincéis - Trinchas - Esponjas - Escovas - Pentes e Veiadores - Espátulas - Camurças - Plásticos - Lixas - Betumes - Primários - Mordentes - Vernizes - Tintas - Produtos de limpeza - Noções de higiene e segurança	<p>Avaliar a abrangência da utilização da Pintura Decorativa e as suas inúmeras possibilidades</p> <p>Experimentar os materiais e suportes específicos das técnicas de Pintura Decorativa</p>	<p>Visionamento de filmes e PowerPoint demonstrativos das diferentes técnicas.</p> <p>Contacto e manuseamento com os principais materiais atuantes</p> <p>Revisão de conceitos referentes à percepção visual adquiridos no Ensino Básico</p> <p>Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos revistas de especialidade)</p> <p>Recurso a material de projeção audiovisual</p>	<p align="center">2</p> <p align="right">Total 4</p>

Tema II - Técnicas Decorativas

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1- Tingimentos e Decapagens <ul style="list-style-type: none"> - Suportes e Materiais - Estudo do Veios - Preparação dos suportes - Utilização de primários, tintas e pigmentos - Utilização das Lixas - Conceção das Velaturas - Aplicação das Velaturas - Envernizamento 	Preparar uma ou mais superfícies através da utilização de lixas e primários Aplicar tintas opacas Aplicar tintas em velatura na direção dos veios Criar efeitos naturais Criar efeitos de envelhecimento dos materiais Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos, revistas de especialidade, suportes informáticos, etc.)	2
2- Esponjados <ul style="list-style-type: none"> - Suportes e Materiais - Preparação dos suportes - Utilização de primários, tintas e pigmentos - Tipos de esponja - Aplicação da cor à Trincha - Aplicação do esponjado - Conceito de positivo e negativo - Integração dos esponjados em programas decorativos 	Preparar uma ou mais superfícies através da utilização de lixas e primários Aplicar aguada à Trincha Aplicar efeitos com esponja Aplicar efeitos positivos e negativos Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Elaboração de um portefólio teórico-gráfico de exemplos recolhidos em revistas da especialidade, etc. Elaboração de um portefólio de experiências exemplificativas elaboradas pelo aluno, incluindo memória descritiva e listagem de materiais	2
3 – Stencil <ul style="list-style-type: none"> - Suportes e materiais - Preparação dos suportes - Utilização de primários, tintas e pigmentos - Seleção de desenho a aplicar - Construção de máscara ou matriz - Recorte da máscara - Aplicação com pincéis de estampar ou esponja - Integração do <i>stencil</i> em decoração de superfícies ou mobiliário 	Preparar uma ou mais superfícies através da utilização de lixas e primários Aplicar tintas com pincel de estampagem e/ou esponjas Manipular eficazmente a matriz e o pincel de modo a aproveitar as possibilidades do material Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Discussão crítica em grupo/turma dos trabalhos executados Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos revistas de especialidade) Recurso a material de projeção audiovisual	2
			Total 6

Tema III - Decoração de Superfícies

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1-Texturados - Suportes e materiais - Preparação das velaturas - Utilização de escovas de pequenas e grandes dimensões, esponjas, trinchas, pentes, rolos de pintor, e materiais do quotidiano - Aplicação de espátulas - Aplicação de redes - Proteção da superfície pintada	Preparar a superfície a intervir Preparar e aplicar velaturas Aplicar diferentes texturas Mobilizar conhecimentos adquiridos, ao nível tanto do acervo imagético como técnico, na aplicação de efeitos e na criação de novas texturas Proteger adequadamente as superfícies pintadas		2
2- Efeitos Suportes e materiais - Preparação de superfícies - Efeitos utilizando: Veiadores Papel Trapos Escovas Trinchas de Cerda - Efeito de Céu Pintado - Preparação de velaturas a óleo e a água - Utilização de diluentes e dissolventes - Tempos de secagem - Proteção da superfície pintada	Preparar a superfície a intervir Preparar e aplicar velaturas Aplicar diferentes efeitos Mobilizar conhecimentos adquiridos, ao nível tanto do acervo imagético como técnico, na aplicação de novos efeitos Reconhecer a importância dos tempos de secagem na obtenção dos resultados pretendidos Proteger adequadamente as superfícies pintadas	Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos, revistas de especialidade, suportes informáticos, etc.) Elaboração de um portefólio teórico-gráfico de exemplos recolhidos em revistas da especialidade, etc. Elaboração de um portefólio de experiências exemplificativas elaboradas pelo aluno, incluindo memória descritiva e listagem de materiais	2
4- Patines para envelhecimento e efeitos - Suportes e materiais - Preparação de superfícies - Patines e Efeitos: Prata antiga Verdete Policromados Esfregado envelhecido Sulfato de Ferro Decapados, desgastados e descascados - Utilização de diluentes e dissolventes - Tempos de secagem - Proteção da superfície pintada	Preparar a superfície a intervir Aplicar diferentes efeitos com o intuito de envelhecer as superfícies intervencionadas Reconhecer a importância da observação e mimetização dos efeitos naturais de oxidação Utilizar adequadamente os materiais atuantes Reconhecer a importância da utilização da cor como veículo de uma carga estética adequada à obtenção do efeito desejado Analisar criticamente a técnica efetuada Analisar criticamente os resultados estéticos	Discussão crítica em grupo/turma dos trabalhos executados Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos revistas de especialidade) Recurso a material de projeção audiovisual	2
			Total 6

Tema IV - Imitação de Materiais

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1 – Douramento <ul style="list-style-type: none"> - Preparação da superfície - Ouro fino e ouro falso - Aplicação do mordente - Tempos de secagem - Preparação da folha de ouro - Utilização dos pincéis - Aplicação da folha de ouro e proteção das mesmas - Aplicação de efeitos decorativos a tinta de óleo 	Preparar a superfície de um objeto tridimensional Reconhecer a diferença entre ouro fino e ouro falso Aplicar o mordente Aplicar adequadamente folha de ouro falso Aplicar gomas lacas Aplicar efeitos decorativos a óleo sobre o ouro	Consulta de materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos, revistas de especialidade, suportes informáticos, etc.)	6
2 – Marmoreado <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia dos mármore - Marmoreado a água <ul style="list-style-type: none"> - Utilização de velaturas - Aplicação de tonalidades - Tempos de secagem - Trinchas - Trapos - Pincéis finos - Esponjas - Vernizes - Marmoreado a óleo <ul style="list-style-type: none"> - Velaturas incolores - Esfumadores 	Preparar as superfícies a interencionar Identificar os principais tipos de mármore Aplicar velaturas adequadamente no sentido de mimetizar diferentes tipos de mármore, a água e óleo Utilizar trinchas e pincéis finos adequadamente de modo a mimetizar diferentes tipos de mármore Utilizar adequadamente trapos e esfumadores	Construção e consulta de uma petroteca Construção e consulta de uma xiloteca Elaboração de um portefólio teórico-gráfico de exemplos recolhidos em revistas da especialidade, etc. Elaboração de um portefólio de experiências exemplificativas elaboradas pelo aluno, incluindo memória descritiva e listagem de materiais	6
3 – Madeiras <ul style="list-style-type: none"> - Tipologia das madeiras - Mogno -vermelho, dourado - Madeira Rústica - Madeira com veizador - Imitação através de Batido - Imitação de Marchetaria 	Preparar as superfícies a interencionar Aplicar a goma-laca no contexto da imitação de madeiras Identificar os principais tipos de madeira Aplicar velaturas Aplicar esfreganços, pintura a trincha e pincel Misturar tintas de água e sintéticas oleosas Aplicar esponjados Utilizar veizadores Utilizar batedores Descrever sucintamente alguns motivos de marchetaria. Imitar através dos diferentes processos, instrumentos e materiais, a aparência de madeiras e marchetados	Visitas a Museus e Casas-Museu Discussão crítica em grupo/turma dos trabalhos executados Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos revistas de especialidade) Recurso a material de projeção audiovisual	6
			Total 18

Tema V- Ornamentos

Temas / Conteúdos	Objetivos	Sugestões metodológicas	Unidades letivas de 90'
1 – Desenho de ornamentos <ul style="list-style-type: none"> - Introdução ao conceito de ornamento: contextualização geral histórica e iconográfica (transversal ao módulo) - Suportes, materiais riscadores e sua aplicação - Conceitos de luz/sombra claro/escuro aplicados à volumetria ornamental - Aplicação tradicional de ornamentos (espaços, objetos, funcionalidades e temáticas) - Execução de um desenho de ornato simples (motivo vegetalista, clássico ou étnico) 	Contextualizar o ornato na pintura decorativa Identificar suportes e materiais Desenhar (cópia e elaboração) ornatos simples, vegetalistas, clássicos e étnicos	Interdisciplinaridade com Desenho e História da Cultura e das Artes Desenho de objetos esféricos simples sob focos de luz de diferentes inclinações e intensidades Desenho de uma forma simples em sugestão de talha – utilização de fotocópias e desenvolvimento das sugestões de volumetria a partir das mesmas Elaboração de um portefólio de referência de ornamentos Elaboração de um portefólio de desenhos de ornato e de fotografias elaboradas pelo aluno sob a temática da expressão das volumetrias	4
2 – Pintura de ornamentos <ul style="list-style-type: none"> - Aplicação de desenho de ornato à Pintura Decorativa - Pintura com tintas acrílicas/água - Vernizes e lacas 	Reproduzir e elaborar, adequadamente à superfície a intervir, ornamentos simples Preparar as superfícies a intervir Utilizar adequadamente as técnicas de acrílico Utilizar adequadamente vernizes e lacas, como velatura e proteção	Pintura ornamental de pequena dimensão (rodapé ou moldura, no caso de superfície parietal peça de mobiliário ou decorativa, exemplarmente frente de gaveta, tabuleiro) Recurso a materiais impressos (livros técnicos e artísticos, catálogos revistas de especialidade) Recurso a material de projeção audiovisual	6
			Total 10